

# Por que Mórmon encerrou 3 Néfi com tão sérias advertências?

*"Ai daquele que desdenha as obras do Senhor; sim, ai daquele que nega o Cristo e suas obras!"*

3 Néfi 29:5

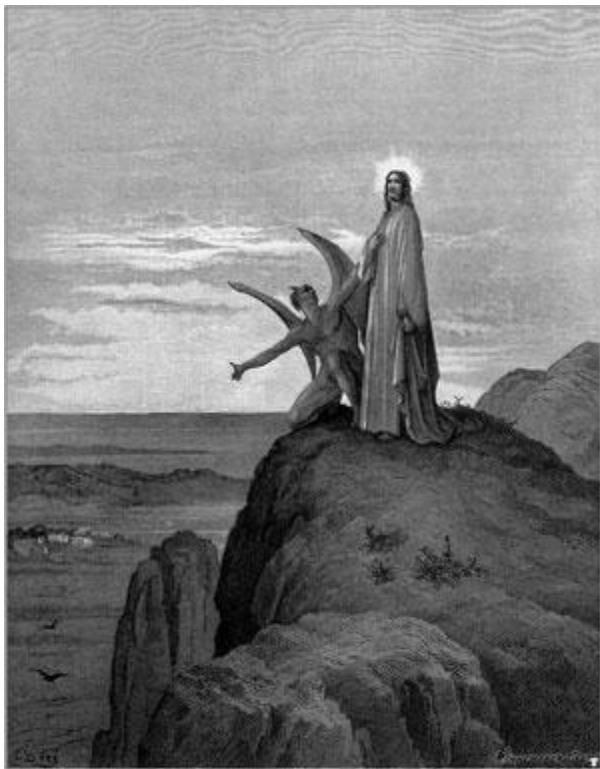
## O conhecimento

Concluindo o registro da visita de Cristo às terras do Livro de Mórmon, Mórmon acrescentou uma breve mensagem dirigida aos futuros leitores gentios (composta por 3 Néfi 29-30). Mórmon pronunciou uma série de "ais" contra os gentios que rejeitam suas palavras e negam o plano e as promessas de Cristo contidas nelas.

Mórmon, em 3 Néfi 29:5-7, repetiu a frase "ai de aquele" várias vezes. Ele exclamou "ai daquele que":

- desdenha as obras do Senhor
- nega o Cristo e suas obras (v. 5)
- que nega as revelações do Senhor

- que diz que o Senhor não se manifesta mais por meio de revelação nem por profecia nem por dons nem por línguas nem por curas nem pelo poder do Espírito Santo! (v. 6)
- naquele dia, a fim de obter lucro, que nenhum milagre pode haver (v. 7)



Ele concluiu sua lista com a advertência: "porque o que fizer isso se tornará como o filho da perdição, para o qual não houve misericórdia, segundo a palavra de Cristo" (3 Néfi 29:7). Mórmon advertiu que aqueles que agem dessa maneira se tornarão como Satanás, o filho original da perdição, se não mudarem seus caminhos. Essa forma de advertência é conhecida como "maldição semelhante", um tipo de maldição que usa a palavra "como" ou "qual", que é bem conhecida no Velho Testamento e em outros textos antigos do pacto ou tratado do Oriente Próximo.<sup>1</sup>

O professor de Bíblia Hebraica da BYU, Donald W. Parry, observou que as declarações "Ai de [...]" no Livro de Mórmon<sup>2</sup> também são um exemplo de um gênero reconhecido de pronunciamentos proféticos conhecidos como os "oráculos da aflição", encontrados em muitos livros proféticos no Velho Testamento,<sup>3</sup> e também no Novo Testamento.<sup>4</sup> Há aproximadamente quarenta exemplos dessa fórmula no Livro de Mórmon.<sup>5</sup> Parry explicou que o "oráculo

da aflição" é "muitas vezes parte de um discurso de julgamento [...] usado para pronunciar aflição ou sofrimento sobre uma pessoa ou grupo de pessoas".<sup>6</sup>

Os infortúnios foram proferidos pelos profetas e pelo próprio Senhor, Jesus, quando advertiram aqueles que agem em rebelião contra os planos de Deus, especialmente em contra de Suas promessas a Seu povo do convênio. Eles anunciam, por assim dizer, uma condenação iminente sobre tais infratores.

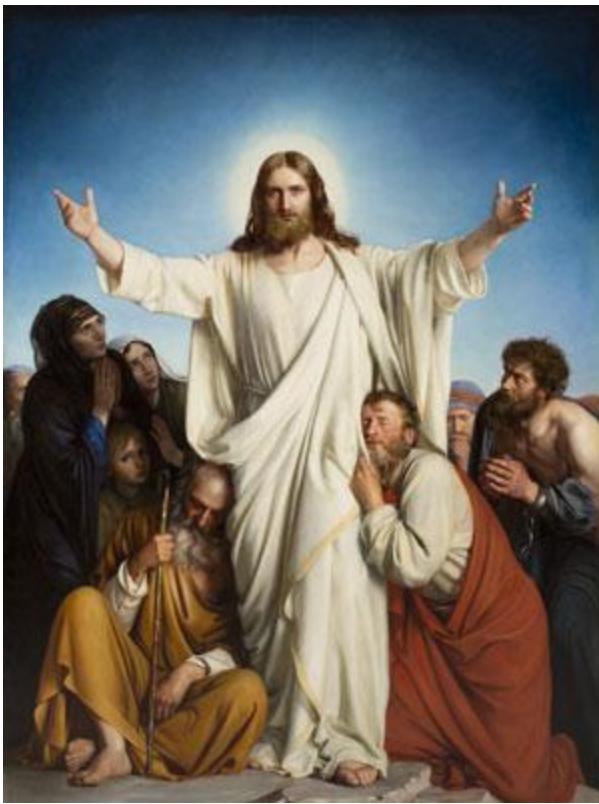


Por exemplo, no primeiro de vários "ais" contra o líder dos judeus de sua época, Jesus exclamou: "Mas ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! porque fechais aos homens o reino dos céus; porque nem vós entrais nem deixais entrar os que estão entrando" (Mateus 23:13).

## O porquê

3 Néfi 29-30 foi escrito por Mórmon como uma conclusão do registro da visita de Cristo às Américas, dirigido especificamente aos gentios que receberiam essas palavras nos últimos dias. O registro pretende ser um sinal para os gentios de que o Senhor começou a cumprir seus convênios com os filhos de Israel "relativo a sua volta às terras de sua herança, já está começando a ser cumprido" (3 Néfi 29:1).

Mórmon previu que alguns gentios que receberiam o Livro de Mórmon duvidariam que o Senhor realmente guardaria sua palavra. Eles acreditariam que Sua "vinda aos filhos de Israel" seria adiada e que as palavras proferidas pelos profetas e pelo próprio Cristo seriam "vãs" (3 Néfi 29:2-3).



ouvirem Suas palavras e estiverem dispostos a mudar seus caminhos e a entrar em convênio com Ele.

## Leitura Complementar

John W. Welch, "Counting to Ten," Journal of Book of Mormon Studies 12, no. 2 (2003): pp. 42–57, 113–114.

Donald W. Parry, "Hebraisms and Other Ancient Peculiarities in the Book of Mormon," em Echoes and Evidences of the Book of Mormon, ed. Donald W. Parry, Daniel C. Peterson, e John W. Welch (Provo, UT: FARMS, 2002), pp. 156–189.

Mark J. Morrise, "Simile Curses in the Ancient Near East, Old Testament, and Book of Mormon", Journal of Book of Mormon Studies 2, no. 1 (1993): pp. 124–138.



© Central do Livro de Mórmon, 2017

## Notas de rodapé

1. Donald W. Parry, "Hebraisms and Other Ancient Peculiarities in the Book of Mormon", em Echoes and Evidences of the Book of Mormon, ed. Donald W. Parry, Daniel C. Peterson e John W. Welch (Provo, UT: FARMS, 2002), pp. 156–159; Central das Escrituras, Por que Morôni citou o patriarca Jacó sobre a túnica de José? (Alma 46:24)", KnoWhy 154 (6 de julho de 2017); Central das Escrituras, Por que as pessoas cortaram a árvore depois de enforcar Zemnaria? (3 Néfi 4:28)", KnoWhy 192 (28 de agosto de 2017); Central das Escrituras, Por que Corior foi amaldiçoado com mudez? (Alma 30:50)", KnoWhy 138 (17 de junho de 2017).

2. Observe que Jacó pronuncia uma série de dez ais em 2 Néfi 9:27-38 e Mórmon também adverte contra dez pecados graves em 3 Néfi 30. Para obter mais informações sobre as declarações de "ai" no Livro de Mórmon, consulte a Central das Escrituras, Por que Jacó declarou tantos "ai"? KnoWhy 35 (13 de fevereiro de 2017); John W. Welch, "Counting to Ten", Journal of Book of Mormon Studies 12, no. 2 (2003): pp. 42–57, 113–114.

3. Por exemplo, Isaías 5:8, 11, 18, 20–22; Amós 5:18; Ezequiel 13:1–9; 34:1–10; 16:23–27; Habacuque 2:6, 9, 12, 15, 19; Oséias 7:13; Sofonias 2:5; Zacarias 11:15–17.

4. Por exemplo, Mateus 11:21; 18:17; 23:23–33; Lucas 6:24–26; 42–49; Apocalipse 8:13; 12:12; 18:10.

5. Por exemplo, 1 Néfi 1:13; 2 Néfi 9:27; 15:21; 28:15; Jacó 3:3; Mosias 3:12; Helamã 7:16–27; 13:11–16; 3 Néfi 9:2; 28:4; Morôni 8:16, 21; 10:25, 26.

6. Parry, "Hebraisms and Other Ancient Peculiarities", p. 170.